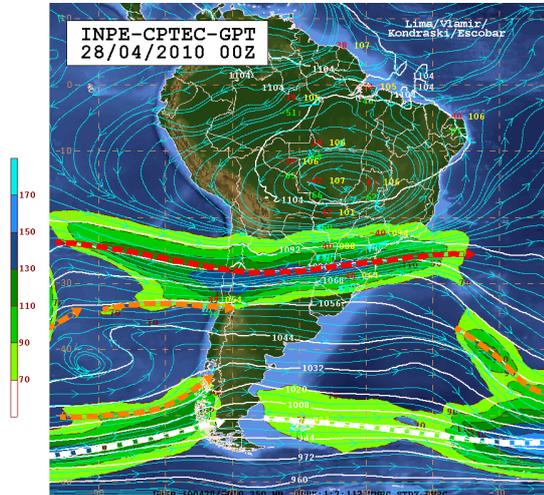




Análise Sinótica

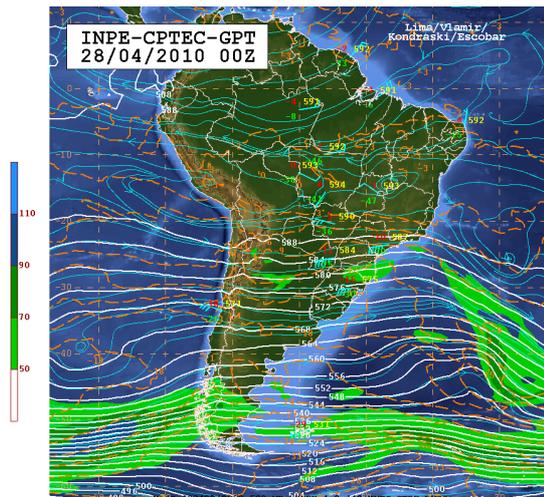
28 Abril 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



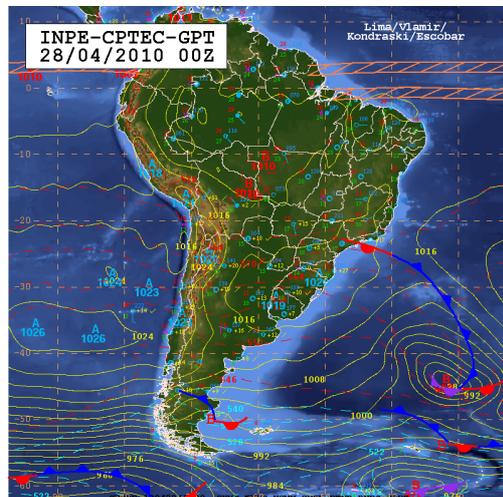
Na análise da carta de altitude da 00Z do dia 28/04, observa-se o domínio de uma circulação anticiclônica com o centro no sudeste de MT, que estende uma crista quase zonalmente entre o Pacífico e o Atlântico ao longo de 15S. Na sua borda sul este sistema tem a presença dos Jatos Subtropical (JST) e Polar Norte (JPN) no Pacífico, sendo que no continente os ventos estão fortes por causa do núcleo do JST, entre Santiago e o centro de SC. No Atlântico há um cavado frontal que tem acoplado um ramo do JPN a leste de 48W. Outro cavado aparece no sul da Patagônia e tem na parte ocidental os Jatos Polar Norte e Polar Sul (JPS). No Atlântico, entre as Malvinas e as Ilhas Sanduíche aparece o JPS quase zonal. No litoral norte da Região Nordeste há o eixo de um cavado e a difluência contribui para a atividade convectiva no litoral do PA.

Análise 500 hPa



Na análise da carta de nível médio da 00Z do dia 28/04, nota-se um reflexo do padrão de altitude, com um cavado frontal atuando a leste da Região Sul e atingindo o RJ e sul de MG. Entre as latitudes continentais entre 20S e 40S o escoamento apresenta-se quase zonal e de oeste, sendo que está embebido cavados de onda curta no noroeste da Argentina e no leste do Paraguai. Nota-se temperaturas de -15C na sondagem de Porto Alegre e de 10C na sondagem de São Paulo-SP. Um anticiclone tem seu centro no Atlântico e a leste do ES e atua com uma crista no litoral sul da BA. Outro centro aparece na divisa de GO com a BA. Esse sistema contribuiu para a baixa umidade do ar entre o nordeste de MT e o oeste da BA e sul do PI e do MA. Também as temperaturas ficaram elevadas. Um cavado invertido no semi-árido que provoca nebulosidade média no oeste de PE e no sul do CE. No sul do Continente há a presença de ventos fortes com um escoamento apresentando um cavado nos Andes entre 45S e 50S.

Superfície

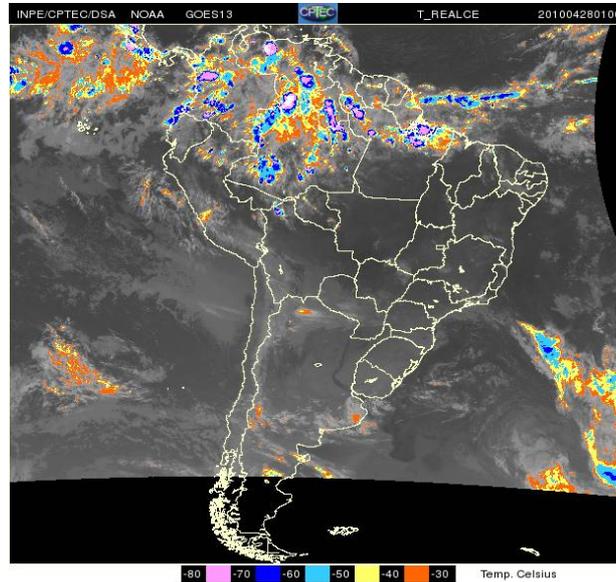


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 28/04, nota-se a presença de uma frente fria no Atlântico e a sudeste do RJ, a qual consegue avançar com um ramo estacionário entre o litoral norte de SP e o leste desse Estado. Esse sistema foi de fraca intensidade no continente provocando chuva fraca e isolada. O ciclone extratropical associado a esta frente tem valor de 984 hPa, localizado em 34S/32W. A alta pressão pós-frontal é de fraca intensidade e tem valor pontual de 1020 no nordeste do uma crista está atuando no leste de MG e no ES, resultante da ASAS. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) atua a leste de 25W com seu centro. Observa-se uma baixa pressão com uma frente fria no norte da Província de Santa Cruz. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor pontual de 1026 hPa em torno de 38S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua em torno de 03-04N no Atlântico, com ramo secundário entre o equador e 01S, e favorece a nebulosidade no litoral e nordeste do PA e no AP. No Pacífico este sistema tem um ramo oscilando em torno de 04N-05N.



Satélite

28 April 2010 - 00Z



Previsão

Nesta quarta-feira (28/04) a frente fria avançará para leste pelo Atlântico, mas organizará um canal de umidade para o RJ, ES e sudeste de MG, onde são previstas pancadas de chuva. No leste, sul e litoral de SP o dia será nublado com chuvas isoladas. No Pacífico próximo do litoral norte do Chile estará atuando um cavado no fim do dia em 500 hPa que deverá se intensificar nessa área para os próximos dias (29 e 30/04) formando um Vórtice Ciclônico, que propagará para o noroeste da Argentina e sul da Bolívia nesse período. A instabilidade poderá gerar tempo significativo nessa área com chuvas localmente forte. Em 96h (dia 01/05) as chuvas fortes se concentrarão no centro e norte do Chile, região que chove pouco. No dia 02/05 (120h) o VC passa os Andes e o cavado se aprofunda gerando instabilidade no norte da Argentina e oeste do Paraguai. Esse sistema se propagará para leste atingindo a Região Sul no dia 03/05, onde poderá provocar temporais entre o Uruguai, RS, SC, oeste e sul do PR e Paraguai. Em 250 hPa e em 500 hPa os modelos ETA e GFS estão concordando satisfatoriamente com a propagação do VC até 120h. A Região Sul estará sob a influência de uma crista em 250 hPa nas próximas 96h (até o dia 01/05). No litoral do Nordeste a semana será com a influência de ventos de leste que contribuirão para pancadas de chuva rápidas, enquanto no interior o tempo estará com pouca nebulosidade e umidade do ar baixa no oeste da BA e sul do PI e do MA. Na Região Norte as pancadas de chuva continuarão concentradas no centro-norte desta área, com a ZCIT influenciando o nordeste do PA, o AP e parte do Nordeste, tal como centro-norte do MA e norte do PI.

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza